

O magnífico Grandalhão

Silvia Schujer

ILUSTRAÇÕES DE **Matías Trillo**

TRADUÇÃO DE **Sheila Folgueral**



O magnífico Grandalhão



O magnífico Grandalhão

© Texto Silvia Graciela Schujer, 2010, 2024

© Ilustrações Matías Trillo

© Tradução Sheila Folgueral, 2024

© Grupo Editorial Planeta S.A.I.C., 2024

*Obra editada em colaboração com
Editorial Planeta Argentina.*

Preparação e Revisão

Italo Mesquita

Diagramação

Franz Demian

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Schujer, Silvia

O magnífico Grandalhão / Silvia Schujer ; ilustrações de Matías Trillo ; tradução de Sheila Folgueral. -- 2. ed. -- São Paulo : Atlas Educacional, 2025.

40 p. : il., color.

ISBN 978-65-986805-5-8

Título original: El muy magnífico grandulón

1. Literatura infantojuvenil argentina I. Título II. Trillo, Matías III. Folgueral, Sheila

25-3389

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil

2ª edição, 2025



Todos os direitos desta edição reservados à Atlas Educacional - Cursos E Treinamentos Ltda.

Rua Pirajá da Silva, nº 112 - Alto da Boa Vista

Ribeirão Preto/SP

(16) 99605-6656

cursos@atlaseducacional.com

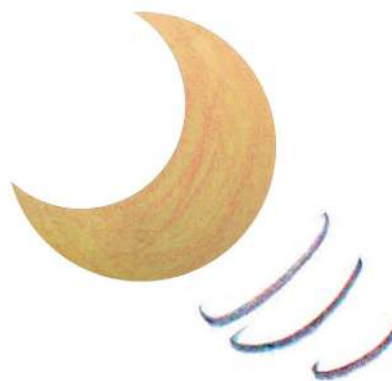
<https://www.atlaseducacional.com>

O magnífico Grandalhão

Silvia Schujer

ILUSTRAÇÕES DE **Matías Trillo**

TRADUÇÃO DE **Sheila Folgueral**



NÃO MUITO LONGE DE UM PEQUENO VILAREJO, MAS TAMBÉM NÃO MUITO PERTO, HAVIA UMA ELEVAÇÃO NO SOLO. TODO MUNDO ACHAVA QUE ERA UMA MONTANHA, JÁ QUE SE PARECIA COM UMA. MAS, NA VERDADE, ERA UMA CASA.





UMA CASA TÃO GRANDE QUE, DE LONGE, PARECIA UMA MONTANHA.
NAQUELA ENORME CASA, OS GIGANTES MAGNO E MAGNA VIVIAM
COM SEU ÚNICO FILHO, MAGNÍFICO GRANDALHÃO.



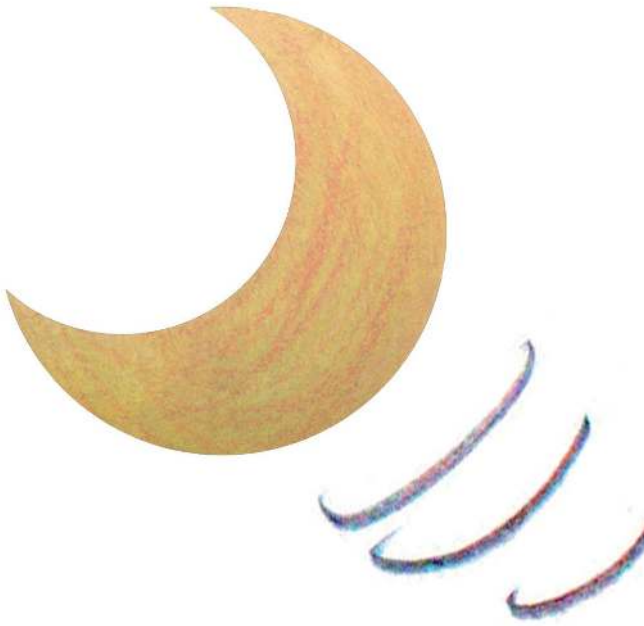
MAGNO, MAGNA E GRANDALHÃO ERAM ENORMES E MUITO ENCANTADORES. FORMAVAM UMA MAGNÍFICA FAMÍLIA E, EMBORA NINGUÉM OS CONHECESSE, VIVIAM FELIZES SOZINHOS, MANTENDO-SE LONGE DO VILAREJO PARA NÃO INCOMODAR NINGUÉM COM SUA ENORMIDADE.



A VIDA DOS GIGANTES ERA SIMPLES. TODAS AS MANHÃS, MAGNO SAÍA EM BUSCA DE NUENS. ELE AS CARREGAVA COM CUIDADO E, EM CASA, BATIA UMAS CONTRA AS OUTRAS, COMO EM UM APLAUSO, PARA QUE ELE E SUA FAMÍLIA PUDESSEM TOMAR BANHO.

ENQUANTO ISSO, MAGNA PREPARAVA O CAFÉ DA MANHÃ E SERVIA O CAFEZINHO EM CAÇAROLAS.

À TARDE, O CASAL FAZIA UMA CAMINHADA ATÉ O OUTRO LADO DO MUNDO. À NOITE, ILUMINADOS PELAS ESTRELAS QUE PEGAVAM EMPRESTADAS DO CÉU, ELES CONTAVAM HISTÓRIAS OU CANTAVAM ATÉ CAÍREM NO SONO.



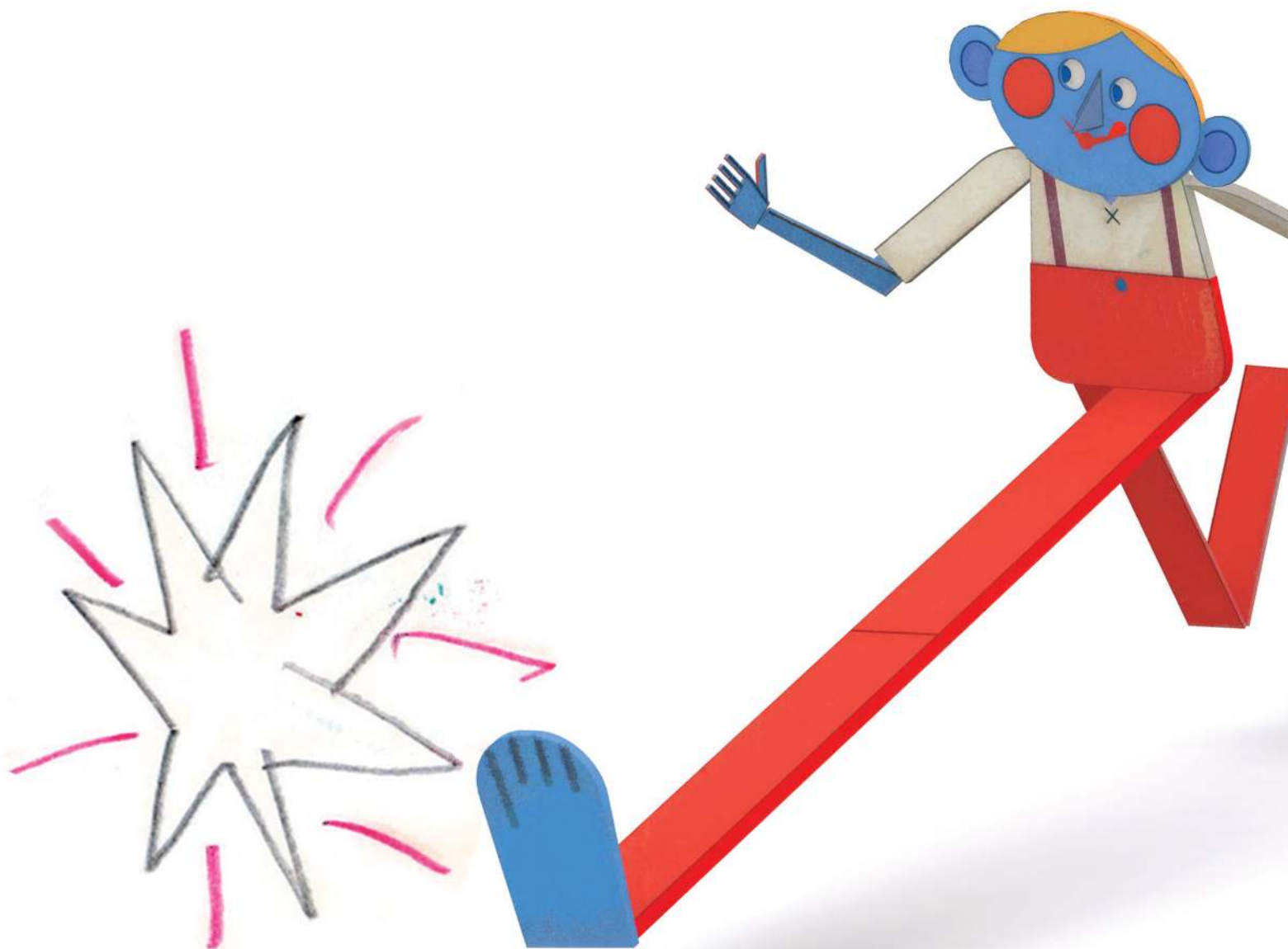
DAVA PARA OUVIR DE LONGE A CANTORIA DOS GIGANTES. SUAS VOZES ERAM MUITO DIFERENTES DAS VOZES COMUNS E, POR ISSO, AS PESSOAS ACHAVAM QUE ERAM TROVOADAS.

TUDO ESTAVA INDO MUITO BEM NAQUELA CASA ENORME E SOLITÁRIA, EXCETO POR UM DETALHE: GRANDALHÃO ESTAVA ENTEDIADO.

– VÁ BRINCAR, GAROTINHO – DIZIAM SEUS PAIS. NO ENTANTO, TODA VEZ QUE GRANDALHÃO BRINCAVA, OCORRIA ALGUM INCONVENIENTE.



CERTA VEZ, ELE PEGOU A LUA E A CHUTOU COM TANTA FORÇA QUE DESAPARECEU NO CÉU POR CERCA DE UM MÊS (A LUA, NÃO O GRANDALHÃO). DURANTE TODO ESSE TEMPO, AS NOITES FORAM UMA ESCURIDÃO COMPLETA.



MAGNO E MAGNA VIRAM DE LONGE COMO AS PESSOAS DA PEQUENA CIDADE SOFRERAM COM A FALTA DE LUZ.

HOVE UMA SITUAÇÃO AINDA PIOR (POR MAIS QUE DEPOIS AS COISAS TENHAM FICADO MELHORES): A VEZ EM QUE O PEQUENO GRANDALHÃO VIU UM AGLOMERADO DE INSETOS LUMINOSOS E, SEM SABER QUE ERAM FADAS, AGARROU UMA COM A MÃO E A LEVOU CONSIGO PARA O QUARTO.

FOI SÓ QUANDO ELE A VIU DE PERTO QUE DESCOBRIU QUE ERA UM SER IGUALZINHO A UMA MULHER, MAS COM ASAS E BRILHO. *UM BICHO ESTRANHO*, ELE PENSOU. *VOU FICAR COM ELA*. COLOCOU-A EM UMA GAIOLA E DEIXOU A GAIOLA EM SEU QUARTO.

– VOCÊ TEM QUE ME SOLTAR – DISSE A FADA AO GIGANTE.

– POR QUÊ? – PERGUNTOU GRANDALHÃO.

– PORQUE EU SOU UMA FADA.

– E O QUE ISSO QUER DIZER?

– QUE EU TENHO PODERES E POSSO TE PUNIR.





– ME PUNIR?

– AHAM. NESSE EXATO MOMENTO, EU TINHA QUE ESTAR NA CIDADE PROTEGENDO OS BRINQUEDOS DOS...

– O QUE SÃO BRINQUEDOS? – GRANDALHÃO INTERROMPEU.

– SÃO COISAS IGUAIS ÀS QUE NOS CERCAM, SÓ QUE PEQUENININHAS.

– E PARA QUE SERVEM?

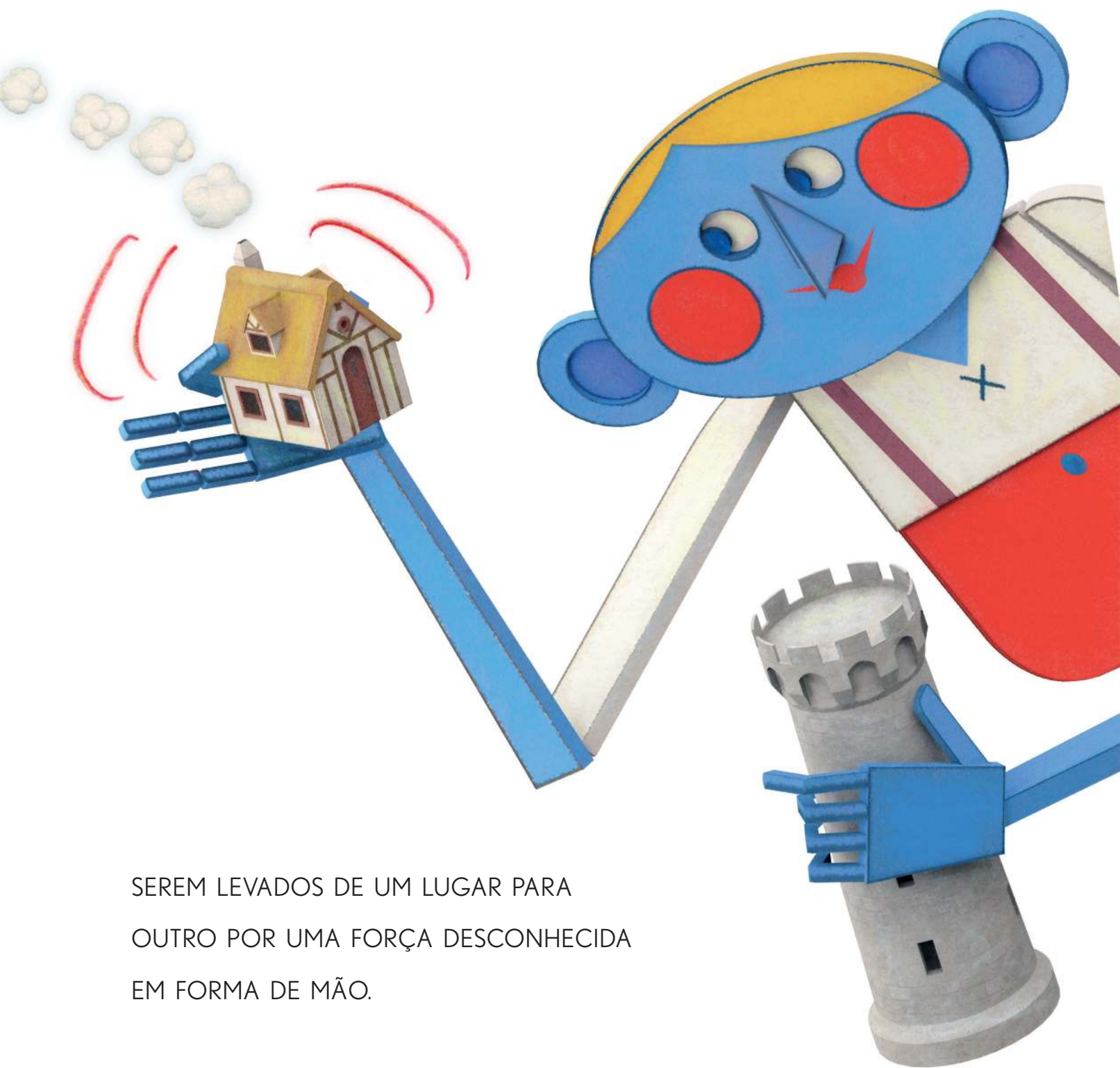
– PARA BRINCAR.

AS PALAVRAS DA FADA FORAM COMO MÚSICA PARA OS OUVIDOS DO GRANDALHÃO, QUE LOGO A LIBERTOU. EM SEGUIDA, FOI DEITAR-SE DE BRUÇOS NA GRAMA DE FRENTE PARA O VILAREJO, COMO UM MENINO QUE SE ESPARRAMA NO CHÃO PARA BRINCAR.



SÓ QUE ELE COMEÇOU A PEGAR AS PESSOAS COMO SE FOSSEM BONECOS, E, EM SEGUIDA, FOI COLHENDO OS CAVALOS, AS CASAS E AS BARRACAS DA FEIRA. ATÉ MESMO O PALÁCIO ACABOU NAS MÃOS DELE.

EM POUCOS MINUTOS, O PÂNICO SE INSTAUROU ENTRE OS MORADORES, QUE VIAM AS PESSOAS, OS CAVALOS, AS CASAS E ATÉ MESMO O PALÁCIO



SEREM LEVADOS DE UM LUGAR PARA
OUTRO POR UMA FORÇA DESCONHECIDA
EM FORMA DE MÃO.

ALGUNS COMEÇARAM A GRITAR E OUTROS, A CORRER. OS SOLDADOS
FICARAM DE GUARDA E O REI TENTOU DAR UMA ORDEM.



– ORDEM! – DISSE O REI. MAS SUAS PALAVRAS LOGO SE PERDERAM PORQUE, DE REPENTE, ALGO O PEGOU PELA CABEÇA E O MUDOU DE LUGAR, APESAR DE SUA RELUTÂNCIA.

GRANDALHÃO ESTAVA SE DIVERTINDO DE MONTÃO COM OS BRINQUEDOS QUE HAVIA DESCOBERTO. NA HORA DE ESCOLHER QUAL LEVARIA PARA CASA, SENTIU UMA COSQUINHA NA ORELHA. ERA A FADA QUE VINHA FALAR COM ELE.

– MAGNÍFICO GRANDALHÃO! – REPREENDEU A FADA. – VOCÊ ESTÁ DEIXANDO OS MORADORES SEM CASA, OS FEIRANTES SEM FEIRA, OS CAVALEIROS SEM CAVALO E O REINO INTEIRO SEM REI! POSSO SABER POR QUÊ?

– POR QUE O QUÊ? – PERGUNTOU GRANDALHÃO.

– ESTOU APENAS BRINCANDO.

– BRINCANDO? – A FADA ZOMBOU. – BRINCANDO?

LOGO QUE TERMINOU DE FALAR, A FADA ENTENDEU O QUE ESTAVA ACONTECENDO. ENTÃO ELA TOCOU O GIGANTE COM A VARINHA PARA QUE ELE ENCOLHESSE, POUCO A POUCO, ATÉ FICAR DO TAMANHO DE UMA CRIANÇA COMUM.

– UAU!

MAGNÍFICO GRANDALHÃO SENTIU SEU CORPO DIMINUINDO ENQUANTO TUDO AO SEU REDOR AUMENTAVA. E MAIS: ASSIM QUE O ENCOLHIMENTO PAROU, A FADA O LEVOU PARA O VILAREJO E O DEIXOU COM OUTROS MENINOS DA SUA IDADE.





CÓ-CÓ

HA

GRANDALHÃO BRINCOU A TARDE TODA E, SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DA FADA, VOLTOU PARA SUA CASA AO PÔR DO SOL. ENQUANTO CAMINHAVA, O SEU CORPO IA AUMENTANDO, ATÉ QUE ELE SE TRANSFORMOU NO GIGANTE DE SEMPRE.

- FILHINHO QUERIDO! – SEUS PAIS O RECEBERAM.
- ONDE VOCÊ SE METEU?



– EU ESTAVA DANDO UMA VOLTA – RESPONDEU MAGNÍFICO. E NÃO FALOU MAIS NADA PORQUE ESTAVA CANSADO E PRECISAVA DORMIR.

E COMO ELE DORMIU BEM AQUELA NOITE! E TODAS AS NOITES SEGUINTE, NA VERDADE.

DEPOIS DAQUELA OCASIÃO, A FADA NÃO DEIXOU DE VISITÁ-LO UM DIA SEQUER: ASSIM QUE ELA CHEGAVA, FALAVA AS PALAVRAS MÁGICAS, TOCAVA O NARIZ DELE COM A VARINHA, ELE ENCOLHIA ATÉ FICAR DO TAMANHO DE UM MENINO E ELES IAM JUNTOS PARA O VILAREJO.

E ASSIM FIZERAM ATÉ O FIM. ALIÁS, ATÉ O INÍCIO: ATÉ O DIA EM QUE MAGNÍFICO GRANDALHÃO CONHECEU SUPREMA MAREMOTA E, DEPOIS DE CAUSAREM UM FURACÃO COM SEUS SUSPIROS, ELES SE TORNARAM NAMORADOS PARA SEMPRE.





MAGNÍFICOS GRANDALHÕES

QUANDO CANTAM OS GIGANTES,
TUDO VIRA UM EVENTO.

O FURACÃO DE SUAS VOZES
DEIXA O AR EM MOVIMENTO.

PARECE QUE ESTÃO RUGINDO
AS FERAS DE UM CATACLISMO,
MAS SÃO ELES, TÃO IMENSOS,
QUE CANTAM COM VIRTUOSISMO.

CANTAM ALTO, CANTAM GRANDE,
DO TAMANHO DE UM ELEFANTE,
COM UM VOZEIRÃO AFINADO,
PORQUE É UM CANTO GIGANTE.

QUANDO CANTAM BEM BAIXINHO
ALGUMA CANÇÃO DE NINAR,
RESSOA LONGE, ATÉ NA LUA,
A MAIS BAIXINHA VOZ QUE HÁ.



OS GRILOS E AS CIGARRAS,
PENSANDO QUE É UMA FESTA,
CHEGAM JÁ PARTICIPANDO,
SE FAZENDO DE ORQUESTRA.

AS CANÇÕES DE GIGANTE
SÃO PARA UM DIA ESPECIAL.
CADA NOTA É SERENATA,
CADA COMPASSO, UM RECITAL.



A A U T O R A

Silvia Schujer

Nasceu, cresceu e descobriu seu amor pela escrita em Olivos, província de Buenos Aires. Estudou licenciatura em Literatura, Latim e Espanhol, e seu fascínio por inventar histórias a levou a escrever muitos livros, mais de oitenta, muitos dos quais foram traduzidos para outras línguas e lhe renderam prêmios muito importantes. Quando criança, estudou piano, e esse amor pela música se intensificou com o passar dos anos. Gravou um disco e publicou quatro livros musicais. Como pode ser visto, as diferentes expressões da arte podem ser misturadas, e criações fabulosas emergem dessas combinações.

Matías Trillo

Professor de pintura, muito curioso e inquieto, que, além de desenhar de tudo (livros, revistas, jornais, embalagens, jogos, publicidade etc.), também se encarrega de dar vida e movimento a todos aqueles universos criados fazendo animações. Como se isso não bastasse, ensina outros ilustradores, designers e curiosos a fazer animação com os seus desenhos. Matías participou de várias exposições coletivas, que são exposições coletivas ao lado de outros artistas tanto na Argentina quanto no exterior. Ele recebeu vários prêmios e a admiração constante de muitos leitores e espectadores que gostam do seu trabalho.



Em uma enorme casa, afastados do pequeno vilarejo, papai, mamãe e Grandalhão vivem felizes... e gigantes. Tudo ia bem, até que, em um dia de tédio, Grandalhão começou a brincar com as casas, com os cavalos e até com a Lua! As pessoas entraram em pânico! Quem será capaz de ajudá-lo a fazer amigos?

